

EFICÁCIA DO USO DE IMUNOBIOLÓGICOS ANTI-TNF NO TRATAMENTO DA PSORÍASE EM UM PACIENTE NÃO RESPONSIVO À TERAPIA CONVENCIONAL: UM RELATO DE CASO

GONÇALVES, Bruna Fontes Passalini ¹, AMARAL, Gabriel
Gomes da Silva ²

Resumo:

A psoríase é uma doença autoimune caracterizada pela inflamação crônica da pele e seus anexos e que causa grande interferência na qualidade de vida dos pacientes por ela acometidos, sobretudo pelas lesões localizadas em regiões de grande mobilidade, como palmas das mãos e planta dos pés. Por ser uma patologia que prejudica a integridade da primeira barreira imunológica do organismo, torna o indivíduo mais suscetível à invasão e infecção tecidual por diversos patógenos, fazendo-se nítida a importância de uma terapia acessível e eficaz para o estado de saúde do indivíduo, transcendendo os limites estéticos. Suas lesões possuem comportamento variável, sendo necessário o uso de diferentes formas de tratamento, como os imunobiológicos, em específico os antagonistas do fator de necrose tumoral (Anti-TNF). Assim, serão analisados os

¹ UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, E-mail: bruna@aol.com

² UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, E-mail: gabriel@aol.com

resultados clínicos apresentados por um paciente acometido por Psoríase, com enfoque na melhora das lesões palmo-plantares, a partir da terapia com uso do imunobiológico Adalimumabe. A utilização de fotografias colhidas no decorrer do tratamento ilustra a melhora do quadro clínico apresentado. S.C.R, sexo masculino, 54 anos, residente em Bom Jesus de Itabapoana, Rio de Janeiro. Iniciou quadro de lesões de caráter eritemo-descamativo em região palmo-plantar há 03 anos, com agravamento limitante em janeiro de 2022. Foi diagnosticado clinicamente com Psoríase e confirmado através de biópsia de pele. Inicialmente, optou-se por tratamento tópico com Esperson®; Cicaplast®; Tricortid®; Clobetasol; Prednisona (VO) e BetaTrinta® (IM), mas não apresentou melhoras consideráveis. Sendo assim, decidiu-se pelo uso do imunobiológico anti-TNF Adalimumabe, administrado de forma subcutânea em região abdominal, com intervalo de doses de 21 dias. Após 15 dias da administração da primeira dose, observou-se grande melhora das áreas de lesões. Tem-se como objetivo apresentar, de maneira prática e objetiva, o potencial terapêutico dos imunobiológicos no tratamento da psoríase, com enfoque nos resultados obtidos em um morador da região de Bom Jesus de Itabapoana, Rio de Janeiro. Espera-se que, por ser uma doença de epidemiologia consideravelmente alta e acometimento limitante, este relato apresente, para diversos públicos, a possibilidade de um tratamento eficaz e que pode ser alcançado através do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo em vista o seu custo elevado.

Palavras-chave: Imunobiológicos, psoríase, terapia.